Cards do SINTFUB: maio de 2021

ngg_shortcode_0_placeholder

Ato contra Bolsonaro

ngg_shortcode_1_placeholder

Trabalhadores da Educação entrarão no Plano Nacional de Imunização

Fátima Bezerra (PT), governadora do Rio Grande do Norte, dá o informe de que acaba de ser aprovado na Comissão Intergestora Tripartite (CIT) do Sistema Único de Saúde (SUS) o início da vacinação dos trabalhadores da Educação do ensino básico e superior, das redes pública e privada.

Conteúdo relacionado

- *SINTFUB cobra vacinação dos trabalhadores da Educação*

Assembleia Geral

ngg_shortcode_2_placeholder

Reunião do Conselho de Representantes Setoriais

ngg_shortcode_3_placeholder

Defenda a Educação Pública!

Para superar a crise precisamos reafirmar nosso compromisso em seguir lutando ao lado dos profissionais da Educação e em defesa do Ensino Público de Qualidade.

Veja o *spot* do Fonasefe:

Assembleia Setorial

ngg_shortcode_4_placeholder

Live do Comitê UnB pela Vacinação debateu dimensões sociais da crise sanitária

O Comitê UnB pela Vacinação realizou na última quarta-feira (05/05) sua terceira *live*, onde foram apresentadas análises das dimensões sociais da pandemia de COVID-19 no Distrito Federal, mostrando que a crise sanitária não é "democrática": ela tem cor, classe, gênero e efeitos nefastos sobre a vida da classe trabalhadora.

A transmissão contou com **Fernanda Natasha** (membra do Comitê UnB pela Vacinação) na mediação da *live* e **Volnei Garrafa** (professor da UnB), **Carla Bronzo** (ANEPCP) e **Graça Hoefel** (professora da UnB) como convidados.

No espaço virtual, Volnei, Carla e Graça manifestaram-se criticamente à atuação do Estado Brasileiro, que não assume o seu papel de preservar a vida da população (e o pior: age na direção contrária a isso); contra o atual regime tributário do país; e expuseram duras críticas à conduta de Jair Bolsonaro na condução da pandemia.

Assista (ou reassista!) o debate que foi realizado na íntegra:

Conteúdo relacionado

- *SINTFUB, ADUnB e DCE lançarão Comitê pela Vacinação na próxima sexta*

Sem recursos, UFRJ pode fechar no segundo semestre de 2021

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) pode paralisar suas atividades a partir do segundo semestre deste ano por falta de recursos para pagar contas correntes.

A UFRJ mantém atualmente nove hospitais e unidades de saúde, entre eles o maior do Estado do Rio de Janeiro, e mais e 1450 laboratórios de pesquisa, que demandam limpeza, segurança, insumos, medicamentos etc.

Entre os mais diferentes trabalhos e pesquisas que podem ser afetados pelo fechamento da UFRJ, estão as pesquisas de duas vacinas nacionais contra a COVID-19.

Segundo a reitora Denise Pires de Carvalho, a Universidade tem sido sucateada com cortes orçamentários desde 2013. São ao menos nove anos desta política de subfinanciamento das Universidades Públicas. Para a UFRJ, o orçamento de 2021 será apenas 38% do orçamento executado em 2012.

Além dos sucessivos cortes orçamentários, neste ano o governo também prevê um bloqueio de parte do orçamento. Se ele for

efetivado, a UFRJ receberá apenas R$ 258 milhões para manter suas estruturas em funcionamento.

A UFRJ e o conjunto das Universidades Federais têm sido alvo de uma política estatal de subfinanciamento e sucateamento há quase uma década. Se não houver um enfrentamento a essa política, as atividades da UFRJ podem ser interrompidas. O risco iminente é de fechar as portas entre julho e setembro deste ano.

É preciso reverter essa política estatal de sucateamento das universidades ou perderemos um conjunto valioso de instituições produtoras de conhecimento crítico e científico.

Saiba mais sobre o assunto

- Sem recursos, UFRJ pode fechar no segundo semestre de 2021 (Universidade à Esquerda)
- Vacinas, bolsas e serviços: universidades preveem apagão com corte de verba (Uol)

**Matéria escrita com informações do jornal Universidade à Esquerda*

A nossa luta é pelo Brasil

O Brasil não precisa de Bolsonaro e Mourão. Precisa de vacinação e da volta ao trabalho com segurança.

Precisa de serviços públicos de qualidade, valorizados e de autonomia nas Instituições Públicas de Ensino Superior.

Somos a Fasubra, uma Federação que reúne 48 sindicatos, 250 mil trabalhadores e trabalhadores, técnicas e técnico-

administrativos de Universidades Públicas.

Estamos presentes na formação de profissionais que hoje salvam o país.

Assembleia Setorial

ngg_shortcode_5_placeholder

Assembleia Setorial

ngg_shortcode_6_placeholder